**CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A.**

Relatório e Contas
31 de Dezembro de 2008

**CTT GEST – GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS, SA**

**RELATÓRIO E CONTAS**
**31 DE DEZEMBRO DE 2008**

**Conteúdo**


- Relatório de Gestão
- Balanço em 31 de Dezembro de 2008
- Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008
- Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008
- Anexo às contas em 31 de Dezembro de 2008
- Certificação Legal das Contas
- Relatório e Parecer do Fiscal Único

# CTT GEST – GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS S.A.

## RELATÓRIO E CONTAS
## Exercício de 2008

Pessoa Colectiva Nº 506818357 – Capital Social 1.600.000 Euros
Mat. Nº 13944/050131 4ª Secção CRCL – Rua de S. José, 20, 1166-001 LISBOA

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## Introdução

A CTT GEST – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA (CTT GEST) é uma empresa do Grupo CTT - Correios de Portugal, SA, criada em Dezembro de 2003, com o objectivo de prestar serviços de gestão às empresas do Grupo, nomeadamente nos seguintes domínios:

- ◊ Estudos de estratégia e de desenvolvimento empresarial;
- ◊ Prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial;
- ◊ Locação de máquinas e equipamentos de tratamento, transporte e distribuição de envios postais e respectiva prestação de serviços;
- ◊ Licenciamento de direitos de propriedade intelectual;
- ◊ Gestão de participações sociais.
- ◊ Prestação de serviços a entidades parceiras em negócios de âmbito internacional

À semelhança do verificado nos anos anteriores, durante o exercício de 2008, a actividade da CTT Gest desenvolveu-se e consolidou-se em cada um dos domínios referidos, continuando ainda a empresa a prestar serviços a entidades parceiras em negócios de âmbito internacional

## Governo da Sociedade

Na Assembleia-Geral da Sociedade realizada em 29 de Abril de 2008 foi efectuada a recomposição do Conselho de Administração da Sociedade, em consequência das renuncias apresentadas pelos Senhores Dr. Luis Filipe Neves Coimbra Nazaré, ao cargo de Presidente do Conselho de Administração, Engº Pedro Amadeu de Albuquerque Santos Coelho e Dr. Estanislau José Mata Costa, aos cargos de vogais do Conselho de Administração. Os membros eleitos na sequência da referida renúncia foram-no para completar o mandato em curso (dois mil e seis a dois mil e oito). Foi igualmente deliberado que os membros eleitos na altura fossem dispensados da prestação de caução.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
Dr. Duarte Nuno Lopes Reis d'Araujo

Vogal do Conselho de Administração
Engº Carlos de Jesus Dias Alves

Os membros eleitos são, simultaneamente vogais do Conselho de Administração dos CTT, Correios de Portugal, SA, não auferindo, assim, qualquer tipo de remuneração pelo exercício de funções na Sociedade

FISCAL ÚNICO

As funções de Fiscal Único são exercidas pela PricewaterhouseCoopers representada pelo Dr. Jorge Manuel Santos Costa ou pelo Dr. Eugénio Luis Lopes Franco Ferreira, sendo suplente o Dr. José Manuel Henriques Bernardo, Revisor Oficial de Contas.

No exercício de 2008, a CTT Gest volta a apresentar um resultado líquido positivo, que projecta rendibilidades apreciáveis com alterações na estrutura do seu balanço, proporcionando uma melhor adequabilidade dos seus indicadores económicos e financeiros.

## Sustentabilidade da Empresa

No Relatório de Sustentabilidade 2008 do Grupo CTT constam os elementos referentes à Sociedade.

## Prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial

Em 2008, a CTT Gest prestou serviços de assessoria aos CTT em vários domínios relevantes para a prossecução de objectivos estratégicos definidos pelos CTT, S.A. Merecem particular realce as acções e estudos desenvolvidos no domínio dos recursos humanos, com particular ênfase no recrutamento de quadros superiores para Empresas do Grupo CTT, no domínio do acompanhamento do processo do agenciamento da distribuição, não só no que ao Correio Empresarial diz respeito como no que se refere ao processo de agenciamento mais global, de estudo e preparação do *outsourcing* dos serviços de assistência em escala ao correio aéreo no aeroporto de Lisboa.

## Locação de máquinas e equipamentos

O aluguer operacional de máquinas e equipamentos postais registou um ligeiro aumento devido à aquisição de diversos equipamentos que ocorreu durante o ano, em particular no segundo semestre. Além disso há a registar que terminou em 31 de Dezembro o primeiro contrato de aluguer de equipamento postal que existia entre a CTT Gest e os CTT. Nos termos do estipulado no mesmo os CTT manifestaram a intenção de exercer o direito de opção de compra do equipamento nele previsto pelo seu valor contabilístico - 379.942,98€. Esta opção de compra efectivar-se-á no inicio de 2009.

## Licenciamento de direitos de propriedade intelectual

Na actividade relacionada com as operações PayShop, iniciada em 2004 com a aquisição da respectiva licença internacional e com a incorporação da equipa de desenvolvimento da PayShop (Portugal), a CTT Gest, manteve no exercício de 2008, a prestação de serviços à operadora em Portugal e também à nova operadora em Moçambique, criada em finais de 2005 no âmbito do desenvolvimento de um projecto de internacionalização desta actividade.

## Gestão de participações sociais

No final de 2005, dando seguimento aos estudos entretanto elaborados, foi concretizado o primeiro projecto de desenvolvimento internacional da actividade PayShop com a subscrição de 45% do capital social da sociedade PayShop Moçambique, com sede em Maputo, e a cedência de uma licença de utilização de software e uso de marca.

Foi ainda durante o ano de 2008 que se procedeu a uma profunda reorganização do negócio Payshop no âmbito do Grupo CTT.

Por um lado a CTT Gest alienou 10% do capital social que detinha na Payshop Moçambique à Empresa de Correios de Moçambique, E.P., pelo valor de USD 60.000 que será pago em espécie, mediante a cedência, pelo prazo de cinco anos de espaço num imóvel em Maputo. Com esta iniciativa pretenderam os accionistas da Payshop Moçambique responder afirmativamente à vontade das autoridades Moçambicanas de se envolverem no desenvolvimento deste negócio. Simultaneamente ficava potenciado o aproveitamento da rede de balcões dos Correios de Moçambique e a possibilidade de captação de novos negócios, nomeadamente com o Estado Moçambicano.

Por outro lado entendeu-se que a gestão operacional do negócio deveria estar a cargo e sob a direcção de uma única entidade, a Empresa Payshop (Portugal), S.A., detentora do "know-how" e meios adequados para incutir uma nova dinâmica no

negócio em Moçambique. A concretização definitiva desta reorganização passou pela transferência da posição accionista da CTT Gest, S.A. para a Payshop (Portugal), S.A., através da venda da totalidade das suas acções, 61.250, pelo valor de USD 210.000, bem como pela incorporação da equipa de desenvolvimento, responsável pela manutenção preventiva e evolutiva das duas empresas, na Payshop (Portugal), S.A.

A CTT Gest ficou detentora da marca Payshop que está licenciada à Payshop (Portugal), S.A. com possibilidade de proceder ao seu sub licenciamento no caso de expansão do negócio para outros Países.

## Recursos

A empresa admitiu durante o ano 9 quadros superiores e conta actualmente com uma equipa de 106 colaboradores dos quais 78 estão cedidos a outras empresas do Grupo. Daqueles 106 são licenciados 80.
A empresa oferece um seguro de saúde aos seus colaboradores.
A média de idades entre os Quadros Superiores é de 30 anos, subindo para 38 nos não Quadros.

## Resultados do Exercício

Dos resultados obtidos no exercício de 2008, sublinha-se o facto de os resultados operacionais e os resultados líquidos serem francamente positivos e atingirem valores, respectivamente, de 3.089m€ e 2.152m€.

Os proveitos operacionais ascenderam a 9.124 milhares de euros, registando um crescimento de 44.72% em relação a 2007. Para tal contribuiu a evolução da prestação de serviços que registou um acréscimo de 21.71%, para 6.766m€ e, os proveitos suplementares, resultantes da facturação dos trabalhadores cedidos aos CTT, que ascenderam a 1.813m€, registando um acréscimo de 215.63%. Os trabalhos para a própria empresa atingiram os 166m€.

A prestação de serviços engloba a renda de equipamentos postais aos CTT, no valor de 4.289m€, a assessoria aos CTT no valor de 172m€, a prestação de serviços de *outsourcing*, relativamente ao correio aéreo, no valor de 798m€, a manutenção, 'royalties' e licenças relativas a operações PayShop – 1.115m€ da PayShop Portugal e 393m€ da PayShop Moçambique

Os custos operacionais totalizaram 6.035m€ registando um aumento de 12.51% face ao ano anterior. Os FSE cresceram 32.13% devido aos custos suportados com o pessoal cedido pela Payshop Portugal à CTT Gest e afecto à prestação de serviços de manutenção contratualizada com aquela empresa. Enquanto em 2007 os custos

com esses recursos eram suportados pela CTT Gest e posteriormente debitados à Payshop, em 2008 passaram a ser pagos pela Payshop e debitados à CTT Gest.

Os custos com pessoal aumentaram 1.112m€ passando para 2.015m€ devido à contratação de Quadros Superiores que foram cedidos a empresas do Grupo.

As amortizações e ajustamentos registaram um decréscimo de 709m€. Este decréscimo resulta de dois factos que ocorreram no exercício anterior: por um lado da reversão do ajustamento criado para a dívida da Payshop Moçambique no montante de 379m€ e por outro pelo facto de ter sido amortizado completamente algum equipamento.

Os resultados correntes totalizaram 3.458m€, uma variação positiva de 2.599m€ em relação a 2007 correspondendo a um aumento de 2.149m€ nos resultados operacionais e a um acréscimo de 450m€ nos resultados financeiros, devido sobretudo à reversão das perdas no âmbito da equivalência patrimonial nos resultados da Payshop Moçambique no montante de 346m€, dado ter havido a alienação integral da participação no seu capital social. O acréscimo dos resultados extraordinários negativos em 373m€, deve-se à cedência dos créditos sobre a Payshop Moçambique à Payshop Portugal.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

| milhares de € | 2008 | 2007 | 08-07 % |
|---|---|---|---|
| PROVEITOS OPERACIONAIS | **9.124** | **6.304** | **44,73%** |
| Prestação de Serviços | 6.766 | 5559 | 21,71% |
| Proveitos Suplementares | 1813 | 574 | 215,85% |
| Trabalhos para a Própria Empresa | 166 | 171 | -2,92% |
| Outros ganhos e prov. Operacionais | 379 | | 100,00% |
| CUSTOS OPERACIONAIS | **6.035** | **5.364** | **12,51%** |
| Fornecimento e Serviços Externos | 1100 | 833 | 32,05% |
| Custos com Pessoal | 2015 | 903 | 123,15% |
| Amortizações e ajustamentos | 1.795 | 2.504 | -28,31% |
| Outros Custos Operacionais | 1.125 | 1.124 | 0,09% |
| RESULTADOS OPERACIONAIS | **3.089** | **940** | **228,62%** |
| Resultados Financeiros | 369 | -81 | 555,56% |
| RESULTADOS CORRENTES | **3458** | **859** | **302,56%** |
| Resultados Extraordinários | -509 | -136 | 274,26% |
| Resultados Antes de Impostos | **2949** | **723** | **307,88%** |
| Imposto sobre o Rendimento | -797 | -358 | 122,63% |
| RESULATDO LIQUIDO DO EXERCÍCIO | **2152** | **365** | **489,59%** |

## Situação Patrimonial

Da comparação dos balanços em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 ressaltam como alterações na situação patrimonial e financeira:

- ◊ a diminuição da dívida a terceiros de curto prazo ascendeu a 1.713m€ facto que se deve ao decréscimo de 2.076m€ das dívidas a fornecedores de imobilizado e a um aumento nos outros credores de 373m€.
- ◊ o aumento do activo circulante onde sobressai a alienação aos CTT da parte do imobilizado em curso referente ao projecto Banca II por 2.127m€ ( IVA incluído);
- ◊ ainda no activo, a forte descida do montante dos acréscimos e diferimentos (-1.108m€) pela extinção dos custos diferidos referentes à amortizações diferidas em Dezembro de 2003;
- ◊ o significativo aumento dos capitais próprios decorrente do resultado líquido positivo do exercício (+2.152m€);

**BALANÇO SINTÉTICO**

| milhares de € | 2008 | 2007 | 08-07 % |
|---|---|---|---|
| IMOBILIZADO | 8.014 | 9.973 | -19,64% |
| Imobilizações Incorpóreas | 1.932 | 4.136 | -53,29% |
| Imobilizações Corpóreas | 6.082 | 5.837 | 4,20% |
| Investimentos Financeiros | | | |
| CIRCULANTE | 5.948 | 4.097 | 45,18% |
| Dívidas de Terceiros a Curto Prazo | 3.836 | 2.145 | 78,83% |
| Disponibilidades | 1883 | 615 | 206,18% |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS | 229 | 1.337 | -82,87% |
| **TOTAL DO ACTIVO** | **13.962** | **14.070** | -0,77% |
| CAPITAIS PRÓPRIOS | 4.148 | 1.997 | 107,71% |
| Capital Social | 1600 | 50 | 3100,00% |
| Prestações Suplementares | | 5.000 | -100,00% |
| Reserva Legal | 320 | 10 | 3100,00% |
| Outras reservas | 76 | | 100,00% |
| Resultados Transitados | | -3.428 | -100,00% |
| Resultado Liquido do Exercício | 2152 | 365 | 489,59% |
| Provisões | | 96 | -100,00% |
| PASSIVO | 9.340 | 11.053 | -15,50% |
| Dívidas a Terceiros a Curto Prazo | 9.340 | 11.053 | -15,50% |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS | 474 | 925 | -48,76% |
| **TOTAL DO PASSIVO** | **9.814** | **11.978** | -18,07% |
| **TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO** | **13.962** | **14.071** | -0,77% |

## Perspectivas Futuras

A actividade da empresa, em 2009, continuará centrada nos seguintes domínios:

- ◊ prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial à empresa mãe e às empresas do Grupo;
- ◊ incremento da actividade de locação de equipamentos;
- ◊ prestação de serviços na área da distribuição.

## Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que os resultados líquidos positivos de €2.152.434 tenham a seguinte aplicação:

- para outras reservas: €2.152.434

Lisboa, 15 de Março de 2009

O Conselho de Administração

Duarte Nuno Lopes Reis d'Araújo

Presidente

Carlos Jesus Dias Alves

Administrador

CTT GEST - GESTÃO DE SERVICOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS, S.A.

BALANÇOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

| Activo | Notas | 2008 Activo bruto | 2008 Amort. e ajust | 2008 Activo liquido | 2007 Activo liquido |
|---|---|---|---|---|---|
| IMOBILIZADO: | | | | | |
| Imobilizações Incorpóreas: | | | | | |
| Despesas de instalação | 10 | 185.364 | 150.450 | 34.914 | 69.823 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 10 | 701.436 | 465.162 | 236.274 | 275.985 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 10 | 4.291.078 | 2.629.987 | 1.661.091 | 1.991.858 |
| Outras imbilizações | 10 | 31.754 | 31.754 | - | 10.586 |
| Imobilizdo em curso | 10 | - | - | - | 1.787.512 |
| | | 5.209.632 | 3.277.353 | 1.932.279 | 4.135.764 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | |
| Equipamento básico | 10 | 12.034.481 | 7.252.629 | 4.781.852 | 5.807.353 |
| Equipamento trasnporte | 10 | 29.222 | 9.738 | 19.484 | 24.355 |
| Equipamento administrativo | 10 | 9.025.759 | 9.004.471 | 21.288 | 5.434 |
| Outras imobilizações corpóreas | 10 | 2.029 | 2.029 | - | - |
| Adiantamentos por conta de imob. corporeas | 10 | 1.259.788 | - | 1.259.788 | - |
| | | 22.351.279 | 16.268.867 | 6.082.412 | 5.837.142 |
| Investimentos finaceiros | | | | | |
| Partes de Capital Empresas do grupo | | - | - | - | - |
| | | - | - | - | - |
| CIRCULANTE | | | | | |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo: | | | | | |
| Clientes c/c | | 3.023.243 | - | 3.023.243 | 759.658 |
| Empresas do Grupo | | 303.891 | - | 303.891 | 1.018.169 |
| Estado e outros entes públicos | | - | - | - | 32.951 |
| Devedores diversos | | 509.298 | - | 509.298 | 334.578 |
| | | 3.836.432 | - | 3.836.432 | 2.145.356 |
| Depósitos bancários e caixa: | | | | | |
| Depósitos bancários | | 1.883.062 | | 1.883.062 | 615.049 |
| Caixa | | - | | - | 380 |
| | | 1.883.062 | | 1.883.062 | 615.429 |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS: | | | | | |
| Acréscimo de proveitos | | 228.745 | | 228.745 | 212.780 |
| Custos diferidos | | - | | - | 1.124.103 |
| | | 228.745 | | 228.745 | 1.336.883 |
| Total de amortizações | | | 19.546.220 | | |
| Total de ajustamentos | | | - | | |
| Total do activo | | 33.509.150 | 19.546.220 | 13.962.930 | 14.070.574 |

| Capital próprio e passivo | Notas | 2008 | 2007 |
|---|---|---|---|
| CAPITAL PRÓPRIO: | | | |
| Capital | 36 e 40 | 1.600.000 | 50.000 |
| Prestações suplementares | 40 | - | 5.000.000 |
| Reservas: | | | |
| Outras reservas | 40 | 76.445 | - |
| Reservas Legais | 40 | 320.000 | 10.000 |
| Resultados transitados | 40 | 4 | (3.428.477) |
| Resultado líquido do exercício/periodo | 40 | 2.152.434 | 364.925 |
| Total do capital próprio | | 4.148.883 | 1.996.448 |
| PROVISÕES | | | |
| Outras provisões | | - | 96.776 |
| | | - | 96.776 |
| DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo: | | | |
| Fornecedores nacionais conta corrente | | 102.807 | 95.079 |
| Fornecedores de imobilizado, conta corrente | | 8.613.822 | 10.690.082 |
| Estado e outros entes públicos | | 623.095 | 267.614 |
| Outros credores | | 562 | - |
| | | 9.340.286 | 11.052.775 |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS: | | | |
| Acréscimo de custos | | 273.750 | 291.823 |
| Proveitos diferidos | | 200.011 | 632.932 |
| | | 473.761 | 924.755 |
| Total do passivo | | 9.814.047 | 12.074.306 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 13.962.930 | 14.070.754 |

O anexo faz parte integrante do balanço do exercício findo em 31 Dezembro de 2008.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT GEST - GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO 2007

(Montantes expressos em Euros)

| CUSTOS E PERDAS | Notas | 2008 | 2007 | PROVEITOS E GANHOS | Notas | 2008 | 2007 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fornecimentos e Serviços Externos | | 1.100.275 | 832.723 | Prestações de serviços | | 6.766.017 | 5.559.247 |
| Custos com o Pessoal | | 2.015.462 | 902.729 | Proveitos suplementares | | 1.813.277 | 574.495 |
| Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo | | 1.795.204 | 2.125.623 | Trabalhos para a própria empresa | | 165.791 | 170.786 |
| Ajustamentos | | - | 378.799 | Outros ganhos e proveitos operacionais | | 378.799 | - |
| | | | | (B) | | 9.123.884 | 6.304.528 |
| Impostos | | 122 | 355 | | | | |
| | | | | Outros juros e proveitos similares | 45 | 404.347 | 29.957 |
| Outros custos e perdas operacionais | | 1.124.103 | 1.124.103 | (D) | | 9.528.231 | 6.334.485 |
| (A) | | 6.035.166 | 5.364.332 | | | | |
| Juros e custos similares | 45 | 34.917 | 2.411 | Proveitos e ganhos extraordinários | 46 | 1.574 | - |
| Perdas em empresa associadas | | - | 108.427 | | | | |
| (C) | | 6.070.083 | 5.475.170 | | | | |
| Custos e perdas extraordinários | 46 | 510.214 | 136.249 | | | | |
| (E) | | 6.580.297 | 5.611.419 | | | | |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | 6 | 797.074 | 358.141 | | | | |
| (G) | | 7.377.371 | 5.969.560 | | | | |
| Resultado líquido do exercício | | 2.152.434 | 364.925 | | | | |
| | | 9.529.805 | 6.334.485 | (F) | | 9.529.805 | 6.334.485 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Resultados operacionais: | (B) - (A) | 3.088.718 | 940.196 |
| Resultados financeiros: | (D-B) - (C-A) | 369.430 | (80.881) |
| Resultados correntes: | (D) - (C) | 3.458.148 | 859.315 |
| Resultados antes de impostos: | (F) - (E) | 2.949.508 | 723.066 |
| Resultado líquido do exercício: | (F) - (G) | 2.152.434 | 364.925 |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos custos por natureza para o exercício findo em 31 Dezembro de 2008.

**O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

CTT GEST - GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

| | Notas | 2008 | 2007 |
|---|---|---|---|
| Vendas e prestações de serviços | | 6.766.017 | 5.559.247 |
| Custo das vendas e das prestações de serviços | | (3.916.391) | (4.531.609) |
| Resultados brutos | | 2.849.626 | 1.027.638 |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | | 165.791 | 745.281 |
| Custos administrativos | | (305.498) | (637.223) |
| Outros custos e perdas operacionais | | (92.013) | (331.749) |
| Resultados operacionais | | 2.617.906 | 803.947 |
| Proveito líquido de financiamento | | 23.483 | 27.546 |
| Ganhos(perdas) em filiais e associadas | | 308.119 | (108.427) |
| Resultados correntes | | 2.949.508 | 723.066 |
| Impostos sobre os resultados correntes | | (797.074) | (358.141) |
| Resultado líquido do exercício | | 2.152.434 | 364.925 |

O anexo faz parte integrante da demonstração para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT GEST - GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

| | 2008 | 2007 |
|---|---|---|
| ACTIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Recebimentos de clientes | 9.284.554 | 8.238.118 |
| Pagamentos a fornecedores | (1.308.023) | (884.368) |
| Pagamentos a pessoal | (2.003.523) | (622.232) |
| Fluxos gerados pelas operações | 5.973.008 | 6.731.518 |
| Recebimentos/Pagamentos de Imposto sobre o Rendimento | (129.915) | (112.241) |
| Recebimentos/Pagamentos de outros impostos | (1.248.120) | (1.528.536) |
| Outros pagamentos/recebimentos relativos à actividade operacion | 2.783 | 615 |
| | (1.375.252) | (1.640.162) |
| Fluxos das actividades operacionais [ 1 ] | 4.597.756 | 5.091.356 |
| ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Juros e proveitos similares | 56.832 | 26.045 |
| | 56.832 | 26.045 |
| Pagamentos provenientes de: | | |
| Imobilizações corpóreas | (3.386.436) | (3.030.840) |
| Imobilizações incorpóreas | - | (1.547.562) |
| | (3.386.436) | (4.578.402) |
| Fluxos das actividades de investimento [ 2 ] | (3.329.604) | (4.552.357) |
| ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Juros e custos similares | - | - |
| | - | - |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Juros e custos similares | (519) | (2.410) |
| | (519) | (2.410) |
| Fluxos das actividades de financiamento [ 3 ] | (519) | (2.410) |
| Variação de caixa e seus equivalentes [ 4 ] = [ 1 ] + [ 2 ] + [ 3 ] | 1.267.633 | 536.589 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 615.429 | 78.840 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 1.883.062 | 615.429 |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 Dezembro de 2008.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIO DE 2008

(Valores expressos em Euros)

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A CTT GEST – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A. (Empresa), tem como actividade principal a prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial, bem como o licenciamento de direitos de propriedade intelectual e a compra, venda e locação de máquinas e equipamento de tratamento, transporte e distribuição de envios postais e outros bens móveis e imóveis.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

## 3 BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

O imobilizado incorpóreo compreende as despesas de constituição da Empresa, registadas na rubrica "Despesas de instalação" ao custo de aquisição.

As restantes despesas "Propriedade industrial e outros direitos" referem-se essencialmente a patentes, licenças e outros direitos de uso e estudos técnicos e estão valorizados pelo seu custo de aquisição.

As amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes previsto no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro.

b) Imobilizações corpóreas

O imobilizado corpóreo encontra-se valorizado ao seu custo de aquisição. As amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes previsto no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro.

c) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, com base no qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas em rubricas de Acréscimos e diferimentos.

d) Responsabilidade por férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, esta responsabilidade é registada no exercício em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

e) Transacções em moeda estrangeira

As transacções originalmente expressas em moeda estrangeira são convertidas e contabilizadas em Euros ao câmbio vigente na data em que ocorrem. As diferenças cambiais apuradas na data de pagamento ou recebimento dos saldos das referidas transacções, são reconhecidas em resultados do exercício.

f) Imposto sobre o Rendimento (IRC)

Os impostos correntes são calculados de acordo com a estimativa do valor a pagar tendo em consideração a legislação fiscal vigente.

## 4 COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS

Foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira:

| | 31/12/2008 |
|---|---|
| Dólar dos Estados Unidos (USD) | 1,3917 |
| Metical de Moçambique (MZM) | 35,25 |

## 6 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas - IRC à taxa normal.

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

As declarações fiscais anteriores ao exercício findo em Dezembro de 2005 já foram sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais. Os elementos referentes à Segurança Social podem ser revistos durante um período de cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008.

Nos termos do artigo 81°. do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado. Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Na sequência da entrada em vigor da Directriz Contabilística n.° 28 relativa a Impostos sobre o Rendimento, a Empresa registou pela primeira vez, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2003, os impostos resultantes dos prejuízos fiscais reportáveis. A Empresa encontra-se sujeita ao Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades em sede de Imposto de Rendimento das Pessoas Colectivas pelo que procedeu no exercício económico de 2006 à transferência dos valores apurados em activos por impostos diferidos, relacionados com os prejuízos fiscais reportáveis para a empresa mãe do perímetro de consolidação (CTT – Correios de Portugal, S.A.).

Em 31 de Dezembro de 2008 a Empresa deduz todos os prejuízos fiscais reportados do ano de 2005.

As principais diferenças entre os resultados contabilístico e fiscal são como segue:

| | | |
|---|---|---|
| Resultado contabilístico antes de imposto | | 2.949.508 |
| Amortizações não aceites como custo fiscal | | 300.000 |
| Insuficiência na estimativa de impostos | | 80.273 |
| Multas | | 300 |
| Menos valia contabilística | | 37.828 |
| Menos valia fiscal ( 50%) | | (24.639) |
| Equivalencia patrimonial - reversão | | (345.947) |
| | Lucro tributável | 2.997.323 |
| | | |
| IRC | | 749.331 |
| Derrama | | 44.960 |
| Tributação autónoma | | 2.783 |
| | Total IRC | 797.074 |

## 7 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de empregados ao serviço da Empresa, durante o exercício de 2008, foi de cento e nove (dezanove em 2007).

Esta variação resulta do incremento verificado no âmbito da locação de máquinas e equipamentos de tratamento, transporte e distribuição de envios postais e respectiva prestação de serviços.

## 8 IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

As imobilizações incorpóreas são constituídas essencialmente por estudos de estratégia e desenvolvimento empresarial, bem como de licenciamentos de propriedade industrial, relacionados com a aquisição da licença da Payshop Internacional.

# 10 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

## 10.1 IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO

| | Activo Bruto | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo inicial | Aumentos | Abates e Alienações | Transfe-rências | Saldo final |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | |
| Despesas de instalação | 185.364 | - | - | - | 185.364 |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento | 520.678 | - | - | 180.758 | 701.436 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 4.288.012 | 3.066 | - | - | 4.291.078 |
| Outras imobilizações corpóreas | 31.754 | - | - | - | 31.754 |
| Imobilizações em curso | 1.787.512 | 165.791 | (1.772.545) | (180.758) | - |
| | 6.813.320 | 168.857 | (1.772.545) | - | 5.209.632 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | |
| Equipamento básico | 11.881.621 | 152.860 | | | 12.034.481 |
| Equipamento de transporte | 29.222 | - | - | - | 29.222 |
| Equipamento administrativo | 8.997.906 | 27.853 | - | - | 9.025.759 |
| Outras imobilizações corpóreas | 2.029 | - | - | - | 2.029 |
| Adant. Por conta de imobilizações corpóreas | - | 1.259.788 | - | - | 1.259.788 |
| | 20.910.778 | 1.440.501 | - | - | 22.351.279 |
| Investimentos Financeiros | | | | | |
| Partes de capital em empresas do Grupo | - | - | - | - | - |
| | - | - | - | - | - |

Os aumentos verificados na rubrica Propriedade Industrial e outros direitos referem-se ao registo da marca comunitária Payshop.

De igual modo os aumentos verificados na rubrica "Despesas de Investigação e desenvolvimento" dizem respeito às despesas associadas com o desenvolvimento de diversos projectos, nomeadamente, Bilhética, Plataforma Técnica, Carregamentos Internacionais, Telecor, Compras Internet, Phone-IX, Facturas Sapo e outros.

A extinção do saldo da rubrica "Imobilizações em curso", nas imobilizações incorpóreas, deveu-se à finalização dos projectos enunciados no parágrafo anterior e à alienação aos CTT do montante referente ao projecto Banca II.

Os aumentos em imobilizações corpóreas dizem respeito à aquisição de Software diverso.

## 10.2 AMORTIZAÇÕES

Amortizações acumuladas e ajustamentos

| | Saldo inicial | Reforço | Abates e alienações | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Imobilizações incorpóreas: | | | | |
| Despesas de instalação | 115.541 | 34.909 | - | 150.450 |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento | 244.693 | 220.469 | - | 465.162 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 2.298.154 | 331.833 | - | 2.629.987 |
| Outras imobilizações corpóreas | 21.168 | 10.586 | - | 31.754 |
| | 2.679.556 | 597.797 | - | 3.277.353 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | |
| Equipamento básico | 6.074.089 | 1.178.540 | - | 7.252.629 |
| Equipamento de transporte | 4.868 | 4.870 | - | 9.738 |
| Equipamento administrativo | 8.992.474 | 11.997 | - | 9.004.471 |
| Outras imobilizações corpóreas | 2.029 | - | - | 2.029 |
| | 15.073.460 | 1.195.407 | - | 16.268.867 |

## 16 EMPRESAS DO GRUPO, ASSOCIADAS E PARTICIPADAS

Em 31 de Dezembro de 2008, os dados relativos às empresas do grupo eram os seguintes:

Saldos e transacções com empresas do grupo e associadas

| Denominação | Clientes, conta corrente | Fornecedores, conta corrente | Empresas do Grupo | Outros Credores Fornecedores Imob. | Prestações Serviços | Fornecimentos e serviços externos |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CTT - Correios de Portugal, S.A. | 2.905.757 | 67.692 | 303.891 | 8.587.879 | 7.080.674 | 852.278 |
| PayShop, S.A. | 117.486 | 17.780 | - | 471.468 | 1.102.685 | 220.324 |
| Payshop Moçambique | - | - | - | - | 404.958 | - |
| | 3.023.243 | 85.472 | 303.891 | 9.059.347 | 8.588.317 | 1.072.602 |

As demonstrações financeiras da sociedade e sua participada são consolidadas nos CTT – Correios de Portugal, SA.

## 21 AJUSTAMENTOS

Devido à alienação da totalidade da participação no capital social da Payshop Moçambique, foi efectuada a reversão do ajustamento criado em 2007.

## 28 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2008, não existem dívidas em situação de mora com o Estado e Outros Entes Públicos.

## 34 MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 realizaram-se os seguintes movimentos:

| | Saldo inicial | Aumento | Redução | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Outras provisões ( Nota 16) | 96.776 | - | (96.776) | - |
| | 96.776 | - | (96.776) | - |

## 35 FORMA DE REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

A CTT GEST – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A. foi constituída com o Capital Social de 50.000 Euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro.

Em Abril de 2008 o Capital Social foi aumentado para 4.663.555 Euros mediante a transformação de 4.613.555 Euros de prestações suplementares em capital social, e de seguida reduzido para 1.600.000 Euros pela transferência para resultados transitados de 3.063.555 Euros.

## 36 NÚMERO DE ACÇÕES EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL SOCIAL E SEU VALOR NOMINAL

O capital social está dividido em 320.000 acções nominativas de 5 Euros cada uma.

## 37 PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SUBSCRITO PELAS SEGUINTES PESSOAS COLECTIVAS E QUE NELE DETÊM PELO MENOS 20%

| PESSOA COLECTIVA | PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO |
|---|---|
| CTT - Correios de Portugal, S.A. | 100% |

## 40 CAPITAL PRÓPRIO

| | Saldo inicial | Aument./Dimin. | Transferências | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Capital | 50.000 | | 1.550.000 | 1.600.000 |
| Prestações suplementares | 5.000.000 | - | (5.000.000) | - |
| Reserva Legal | 10.000 | - | 310.000 | 320.000 |
| Reservas Livres | - | - | 76.445 | 76.445 |
| Resultados transitados | (3.428.477) | - | 3.428.481 | 4 |
| Resultado líquido do exercício | 364.925 | 2.152.434 | (364.925) | 2.152.434 |
| | 1.996.448 | 2.152.434 | - | 4.148.883 |

Conforme decidido em Assembleia-geral de 4 de Abril de 2008 o resultado liquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 no montante de 364.925 foi aplicado em Resultados transitados

Também por deliberação da mesma Assembleia Geral, foi decidido reforçar a Reserva Legal em 310.000 Euros, as Reservas Livres em 76.455 Euros e o Capital em 4.613.555 Euros por incorporação de prestações suplementares. Finalmente foi decidido efectuar a cobertura de resultados transitados negativos de 3.063.555 Euros através de redução do capital social no mesmo montante.

## 43 REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

| | 2008 | 2007 |
|---|---|---|
| Fiscal Único | 9.675 | 9.400 |

## 44 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

As prestações de serviços realizadas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 distribuíram-se da seguinte forma:

| Prestações de serviços | 2008 | 2007 |
|---|---|---|
| Mercado interno | 6.361.059 | 5.527.699 |
| Mercado externo | 404.958 | 31.548 |
| | 6.766.017 | 5.559.247 |

## 45 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

| | Exercícios findos em | | | Exercícios findos em | |
|---|---|---|---|---|---|
| Custos e perdas | 31.12.2008 | 31.12.2007 | Proveitos e ganhos | 31.12.2008 | 31.12.2007 |
| Juros suportados | - | 1.616 | Juros obtidos | 58.400 | 29.736 |
| Diferenças de câmbio desfavoraveis | 34.398 | - | Diferenças de câmbio fav. | - | 221 |
| Perdas empr. do grupo e assoc. | - | 108.427 | Outros proveitos e ganhos financeiros | 345.947 | - |
| Outros custos e perdas financeiras | 519 | 795 | | | |
| | 34.917 | 110.838 | | | |
| Resultados financeiros | 369.430 | (80.881) | | | |
| | 404.347 | 29.957 | | 404.347 | 29.957 |

A rubrica Outros proveitos e ganhos financeiros refere-se à reversão das perdas em empresas do grupo motivadas pela equivalência patrimonial aplicada à participação no Capital Social da Payshop Moçambique.

## 46 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

| | Exercícios findos em | | | Exercícios findos em | |
|---|---|---|---|---|---|
| Custos e perdas | 31.12.2008 | 31.12.2007 | Proveitos e ganhos | 31.12.2008 | 31.12.2007 |
| Multas e Penalidades | 300 | - | Redução de amort. | - | - |
| Perdas em imobilizações | 37.828 | - | Ganhos em imobilizações | - | - |
| Ins. Estimativa Impostos | 80.273 | - | Outros proveitos | 1.574 | - |
| Outros custos | 391.813 | 136.249 | | | |
| | 510.214 | 136.249 | | | |
| Resultados extraordinários | (508.640) | (136.249) | | | |
| | 1.574 | - | | 1.574 | - |

O montante de 391.813 Euros da rubrica Outros Custos refere-se à perda na cessão dos créditos sobre a Payshop Moçambique à Payshop Portugal.

## 48 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) Proveitos diferidos

Esta rubrica refere-se a contratos de licenças com a Payshop (Portugal), S.A., em vigor por um período de 10 anos com um montante total de 200.011 Euros.

b) Proveitos suplementares

A rubrica de proveitos suplementares refere-se a serviços prestados, durante o corrente exercício económico, pelos trabalhadores da Empresa sendo objecto de facturação posterior aos CTT – Correios de Portugal, S.A.

c) Trabalhos para a própria empresa

Em 31 de Dezembro de 2008 esta conta inclui diversos projectos referidos no ponto 10, cujo montante ascende a 165.791 Euros.

## 49 DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

| | 2008 | 2007 |
|---|---|---|
| Numerário | - | 380 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 1.883.062 | 615.049 |
| | 1.883.062 | 615.429 |

## 50 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

A demonstração dos resultados por funções foi preparada em conformidade com o estabelecido pela Directriz Contabilística nº 20, a qual apresenta um conceito de resultados extraordinários diferente do definido no Plano Oficial de Contabilidade para a preparação da demonstração dos resultados por naturezas. Assim, o valor de resultados extraordinários, 508.640 Euros, apresentado na demonstração de resultados por naturezas, foi reclassificado para a rubrica de outros custos e perdas operacionais.

*LISBOA, 15 DE MARÇO DE 2009*

**O Técnico Oficial de Contas**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

PRICEWATERHOUSECOOPERS

**PricewaterhouseCoopers**
**& Associados - Sociedade de**
**Revisores Oficiais de Contas, Lda.**
Palácio Sottomayor
Rua Sousa Martins, 1 - 3º
1069-316 Lisboa
Portugal
Tel +351 213 599 000
Fax +351 213 599 999

# Certificação Legal das Contas

## Introdução

1 Examinámos as Demonstrações Financeiras da CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA (CTT Gest), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de €13.962.930 e um total de Capital próprio de €4.148.883, incluindo um Resultado líquido do exercício de €2.152.434), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

## Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

## Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de se obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**Reserva**

7 Com a constituição da Sociedade em final de Dezembro de 2003, foi transferido dos CTT diverso imobilizado corpóreo, tendo sido mantido na CTT Gest o período de vida útil que vinha a ser considerado anteriormente. Foi calculada a respectiva dotação anual das amortizações e posteriormente diferido por 5 anos o valor apurado, por terem considerado não ser razoável que alguns dias de utilização dos bens desse lugar a uma dotação anual de amortizações. O período de 5 anos não coincide com a vida útil que estava a ser considerada para os bens em questão, pelo que, no final do corrente exercício, existem bens com valor liquido contabilístico positivo cuja proporção da amortização de 2003 já não se encontra revelada em Acréscimos e Diferimentos activos. Deste modo, os Resultados transitados negativos encontram-se subavaliados em cerca de €830 milhares e o Resultado líquido do exercício subavaliado em cerca de €899 milhares, por contrapartida de uma subavaliação das rubricas de Acréscimos e diferimentos activos, no montante global de €69 milhares.

**Opinião**

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 31 de Março de 2009

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda
representada por:

Eugénio Luís Lopes Franco Ferreira, R.O.C.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers
& Associados - Sociedade de
Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Palácio Sottomayor
Rua Sousa Martins, 1 - 3º
1069-316 Lisboa
Portugal
Tel +351 213 599 000
Fax +351 213 599 999

# Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da actividade da empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

i) o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo, tendo em consideração o referido no ponto 7 da Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa, dos seus resultados e fluxos de caixa;

ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;

iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;

iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

i) seja aprovado o Relatório de Gestão;

ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;

iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

6 Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 31 de Março de 2009

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda
representada por:

Eugénio Luís Lopes Franco Ferreira, R.O.C.